



## INTERIOR

## CORTE

As notícias vindas para nôta do paquete Santa Maria alcançam a 10 do corrente.

Foi nomeado inspetor da terras e colonização na província do Rio Grande do Sul, sr. Carlos Januzzi.

No dia 2 do corrente inaugurou em Niterói o sr. dr. Joaquim do Nascimento Filho um cunho popular de direito.

Por decreto de 26 de Abril último foi nomeado pôr o lugar de administrador do correio do Rio Grande do Sul o contedor do mesmo correio Luiz Manuel de Lima e Silva Filho.

Por portaria do 6 deste mês foram nomeados contedor do correio da mesma província o oficial Patrício José da Silva.

Oficiais da mesma repartição o praticante Antônio Joaquim Góeser do Lima e Pedro Evangelista Nogueira Soárez Lobato.

Por portarias da mesma data foram exonerados João José Claudio da Mello do lugar de 2.º oficial do correio de S. Paulo; transferido o oficial da repartição do correio do Rio Grande do Sul, Belarmino Bellarmino do Araújo Costa, para aquela lugar e nomeado contedor do correio de Paulínia, Francisco Maedas do Souza.

Foi nomeado o major Antônio Pimentel Pereira do Lago para o lugar da inspetoria especial de terras e colonização da província de Santa Catarina.

O decreto n. 6.108 de 17 do passado, prorrogou por mais duas meses o prazo intitulado no decreto n. 5.912, de 1 de Maio de 1875, para apresentação dos estados preliminares da estrada de ferro de Moçambique à Coritiba.

Não foi agraciado, entre outros:

Antônio Casar, condenado em 22 de Novembro de 1870 à pena de 20 anos de prisão com trabalho, em virtude da decisão do Júri do termo de S. Luís, na província de S. Paulo, por crime de homicídio perpetrado a 17 de Fevereiro do mesmo anno.

Os membros da mesa do anexo da diligência e tomarão por 3 dias, em de-maneiração de sentimento pelo falecimento do senador Vitorino de Inhomirim, convocando igualmente os empregados daquela câmara para acompanhá-la paquita demonstração.

Foi nomeado o major honorário do exército Luiz Pereira Duarte para director da colônia militar do Itapura, nessa província.

Por decreto do 3 do corrente foi criada uma companhia de sapadores militares na província do Minas Gerais, a outra na do Goiás.

Por aviso circular do ministerio da fazenda foi declarado aos inspetores das chourarias que os mestres de calçado fizeram equiparados aos mestres de objetos de armazém para pagarem a taxa da tabella A 4.ª classe.

## REVISTA DOS JORNAL

Capital, dia 18 de Junho de 1876

**Díario de S. Paulo.** Editorial acusa de um facto desagradável que se deu na capital da província do Rio Grande do Sul entre o dr. chefe da polícia Lido Vega e o deputado provincial dr. Antônio d'Avila e Chaves polêmico — «Obras públicas», e algumas palavras a respeito dos vencimentos que parecia o sr. dr. Trigo de Loureiro como fiscal da Iluminação e gaz e Parto oficial, Varietades — «Uma história de bandalhos, Publicações pedidas, Gazetinha, Editores e Anuncios».

**A Província de S. Paulo.** Um editorial com referência à Tribuna, tratando de candidaturas liberais, e outro com o título — «Eis um motivo dirigido a nós». Neste último o contemporâneo assumindo aquelas áreas importantes de quem se julga acima da toda a humildade, afirma-nos duas torpes coluninas que apresenta-mos a repellir.

O Correio Paulistano nunca defendeu o contrato das águas da Cantareira; assegurando o contrario a Província faltou à verdade. Depois de uma longa série de artigos editoriais, em que tornámos bem patentes a ilegalidade e os graves inconvenientes desse contrato, cessámos de discuti-lo por havermos dito o que era bastante para o governo provincial, reconsiderando o seu acto, satisfazendo os reclamações da opinião pública.

As colunas desse jornal estiveram sempre, como hoje, francesadas aos artigos concernentes a este assunto, tanto assim que ainda no ultimo numero, em um comunicado, impugnou-se aquella contrato.

E também estamos a Provincia que suspeitamos a presidência do sr. dr. João Theodoro, de quem apenas louvamos alguma acto alheio à política, como a criação do Instituto dos Artistas.

Quanto ao escontro que nos dá de não esquecermos o nosso passado, revertemos-l-o aos republicanos redatores do jornal que horrorizado repõe o título de orgão republicano.

E' realmente curioso o desembarço com que esses pretensos republicanos pleonáticos, assumiram a posição de Mentores desta corrupta sociedade, e especialmente do partido liberal, a quem não pouparam ameaças.

Ha bem poucos dias ainda, entamecidos de ralda, gravemente ofenderam a todos os órgãos políticos da província com as seguintes palavras:

«Independentes de todos elles, coloca-se bem alto acima de todos elles, a Província julga-se autorizada a dizer, com plena facção todo o que pensa».

Não ha dúvida, os redatores da Província julgam-se os únicos lemnários em terra de bocotos e quem desejam pacientemente corrige-lí.

Procuraram-se com incansáveis pilherias, do que testemunha todo o público, em que não discutimos com a seriedade de cavalheiros e surpreendemos-se agora com a nossa obrigatoria repulsa!

Não lhe bastou ainda a preceitiva lição que lhe foi

dada pelo Polichinello, de cujas gravíssimas acusações não pude desfazer-me?

Em seguida aos editoriais vieram mais na Província: «Comas e coulombs», folheto de L. e. A. da Mendonça; «Revista dos Jornais»; Actas oficiais, Policia, Breguinha, Noticiar, Commercial e Anuncios.

**Tribuna Liberal.** Editorial — «Revistas e Colaboração — vários artigos humorísticos, e Um Império fantástico», folheto de P. & M.; Literatura, Verdade, Noticiar, A Pedido, Commercial e Anuncios.

**O Constitucional** (Sábio o n. 10 do seu periódico acadêmico.)

Traz diversos artigos políticos. Um dedicado à morte do visconde do Iahomirim, outro o respeito do jornal acadêmico — «A Republica, Revista de Jornais»; «O coronel Sangrado continuado do romance de Luiz Dulzane». «Os partidos políticos»; «Palavras do meu crente» — poesia do G. M. e Noticiar.

Foram também publicados os seguintes: Couracy, Polichinello e Trabatua.

Os dois primeiros trazem vários artigos humorísticos, como de costume.

## NOTICIARIO GERAL

**Atéu o empenho de honra.** — Da cidade de Muzig das Cruzes um distinto amigo nos encrou em 9 do corrente o seguinte:

«Pela infesta notícia do falecimento de um irmão, tendo o juiz municipal pedido licença a Jurisdição ao 1.º suplente, este aceitou a justificação de diversos céditos.

Sabendo disto o juiz, e vendo a patrícia porigo, pôs de lado os sentimentos de família e dias da nojo para e assim, como de facto reassume o exercito do cargo.

Converteu notar que julgando-se impedido no dia 2, suspendeu nesse dia, como presidente, os trabalhos da Junta, encerrou-se em sua casa e permanece hontem passou a noite para recusar-lhe hoje quando soube da justificação que se estava fazendo.

Parcei pois manifesto que h por da protelação, de que h já exhibiram provas, existe o visível intento de negar a tudo nos reclamantes o ato as provas do seu direito em Juiz.

Se temos a intenção de ameaçar os homens nobres sentimentos de honra e devoção para tornar a lei e dar assim no organo espírito do partido, não podemos deixar de fazer monstro bizarra do nome do 1.º suplente do Juiz municipal o prestigioso edilício capitão Manoel Gonçalves Batista que aberto as portas de Juiz aos cittadinos subtilizados do seu direito pela propriedade da Junta.

O cumprimento da lei, nos tempos que correm é um preclaríssimo um sujeito concernente a alguma, é causa tão normal o fôr de costume que esse facto das portas gratamente a nossa atenção.

Aí no dia vergonhosos demandos e tropelias vêm a fôr a honestidade política, que isso não podemos nos exigir de apertar a mão a esse nosso adversário.

Quanto aos outros atô hoje no tam distinguido por uma intolerância sem limites, o que é mais, nos ameaçam de já com as perseguições do recrutamento, o por tanto no meios temos a esperança do auxílio da sua boca as palavras que muito honram o Ilustra clube o experimentado redactor da Sentinela» — «na nossa vida publica, não nos oponhamos nenhuma das lutas violentas com os adversários.

**... ainda o empenho de honra.** — Acabamos de receber a nossa correspondencia de parte da província. Em Jornais o empenho de honra continua a gozar perfeita saúde. Repelem-se as perseguições e arbitrariedades; os agentes do governo continuam a trabalhar com entusiasmo no desempenho da imperial palavra.

Os liberais que tiveram a audácia de reclamar contra as modificações que a Junta praticou, por influências dos conservadores, estabeleceu na nova reforma, foram ameaçados pela autoridades, e alguns deles casados a lutar offensas a lugares distantes. Desenvolve-se também a perseguição contra os escritórios que passaram a procuração a precisar para que os excludores reclamassem perante a Junta municipal. Um edilício pusilánime e fraco fez de tal arte intimidação que desfizeram não ter autorizado o escritório a que passasse a procuração.

A Juíza municipal deixou de incluir até individuos cujas reclamações estavam documentadas por certidão de contratos de arrendamento de terra?

Nessa localidade tudo se tem preparado de modo a não poderem os liberais alcançar coisa alguma. As ultimas nomeações de delegados e subdelegados para que foram feitas a dedo, e no intento anteriormente formado de preparar mais um 6-teso espectáculo triunfíssimo que o governo se não arrogava de representar.

Os liberais reclamaram contra a exclusão de 672 rotulantes; a justa municipal sentiu os 50 dos seus adverários e propositos a occidente para iniciar mais consiliáculos!

Procuraram-se com incansáveis pilherias, do que testemunha todo o público, em que não discutimos com a seriedade de cavalheiros e surpreendemos-se agora com a nossa obrigatoria repulsa!

Não lhe bastou ainda a preceitiva lição que lhe foi

dada pelo Polichinello, de cujas gravíssimas acusações não pude desfazer-me?

Em seguida aos editoriais vieram mais na Província: «Comas e coulombs», folheto de L. e. A. da Mendonça; «Revista dos Jornais»; Actas oficiais, Policia, Breguinha, Noticiar, Commercial e Anuncios.

**Actos da presidência.** — Por despacho do D. do corrente:

Foi concedida a Antônio Eugenio do Amaral, exoneração do cargo de delegado de polícia da Bahia.

Foi concedida à professora da primeiras letrias do Salto do Iti, Umbolina Ribeiro do Carvalho, exoneração do emprego.

**Ilustre Hospede.** — Achado o paquete nova capital, o exm. sr. Bacha da Industrial, distinguidissimo liberal e ilustrado agricultor, a cujos talentos esforços muito deve a colonização nessa província.

Complimentamos o sr. exm.

**Tribunal do Júri.** — Abriu hontem este tribunal o B.º sendo desto anno.

Compareceram 82 exm. jurados.

Foram dispensados os exm.

Dr. Francisco A. de Souza Queiroz Junior.

Dr. Luiz Lopes B. dos Afons.

Joaquim Cândido de A. Marques.

Dr. José Cândido de A. Marques.

Centeno Joaquim M. Galvão Bueno.

Foram sorteados 16 exm. jurados da urna suplementar.

Hoje as 10 horas continuam os trabalhos.

**Manifestação de apreço.** — Informam-nos que hoje devem reunir-se em diversos pontos, costa capital os exm. acadêmicos da Faculdade de Direito a bem do sr. eleito em cada anno para uma demonstração do apreço que tem de sua fôr a sr. dr. Leônidas de Carvalho, hontea da manha facultade, no dia do seu aniversario que é a 18 do corrente.

Vai lhe ser oferecido nesse dia o seu retrato a cores, em ponto grande, feito na ótica por um habil artista.

Há uma justa prova do apreço e consideração que os amigos e admiradores do sr. exm. tribulam de suas distintas qualidades e no seu reconhecido talento.

**Associação Typographica Paulistana de Socorros Mutuos.** — Ante-hontem às 7 horas da noite, no salão da Propagadora da Instrução Popular, realizou-se o serão solene da instalação Sociedade Typographica de Socorros Mutuos, recentemente criada nessa capital, graças à louvável iniciativa do sr. Corrêa Junior, redactor do periódico — A Hora.

Nipotinho foi o concurso de pessoas da todas as classes da sociedade que assistiram a essa brillante festa, notando-se mesmo a presença de distintas famílias, o que prova que a bella iniciativa em prol dos typógraphos dessa província mereceu grande aplauso.

Abriu a sessão o presidente da sociedade typographica sr. Corrêa Junior, fôr um expressivo discurso, e em seguida foi dada a palavra ao distinto sr. dr. Leônidas de Carvalho, orador elogiado pela referida sociedade, a bem de representar-a nessa festa popular.

Em seu brillante discurso faz sair o sr. dr. Leônidas que o trabalho, a ciencia e a virtude eram os unicos e reais títulos de superioridade, invocando em abono dessa grande verdade muitos factos históricos e os benefícios preceitos de nossa gente, e cujo fundador, bernardo-inhô, um carpinteiro e chamando para seguir os apóstolos alguns modestos pescadores, firmare, de modo irreversivel, os sacros principios — Igualdade e fraternidade.

Em seguida fizeram os saúdos:

Carlos Ferreira por parte do Correio Paulistano, Magalhães Castro pela redacção da Tribuna Liberal e do Polichinello; Gaspar da Silva, recitando uma linda poesia em nome da Província de S. Paulo e da República das Letras; Milagres em nome do Constitucional, Carlos França da Consciência, Prestes da Academia, Raymundo Vasconcelos da Instrução Pública, Carlos Lemos da Lucta, Ezequiel de Camargo do Onze de Agosto; Carlos Augusto por parte do Trabalho recitou a bonita poesia que abriu demais; Hilário Magro em nome da Senhora; Pálio em um entusiasmico discurso, por parte da República; Esperidião, em nome do Instituto Paulistano; Velha Cabral em nome dos typógraphos do Diário de S. Paulo; Archanjo, pela Associação dos escritórios da província; Vincent, pela Atélica Beneficente e Lebre pela Sociedade Brasileira Portuguesa.

Todos os oradores foram saudados pelos circunstantes, terminando a sympathica festa dos artistas pouco depois das 10 horas.

A parte do edifício a música dos permanentes tocava belos peças se entravam das famílias, e a sala achava-se elegantemente preparada.

Mais uma vez e com tanta cordialidade saudamos a boas classes typographicas e festejamos todos pelo período de seu útil exercicio.

Eis a inspirada poesia recitada pelo leitor tipo-grapho sr. Carlos Augusto:

## A ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA PAULISTANA

Do fundo da officina nasce aliva a Imprensa,

E a cogeara imensa surgiu a claridade...

— A imprensa é filha d'arte, a arte é mãe do artista,

Que glória não conquista, conquista a liberdade!...

O artista é como o passaro errante sobre os mares, Em busca dos palmáceas, que a vista não alcança...

Trabalha e vive alegre no solo da officina,

Se o resto lhe ilumina olimpicaesperança!...

E come o galho seco, que vague à tona d'água,

Elo de magia em migas, vai sempre a caminhar...

E o sol declina, esconde-se, e a noite escurece doce,

N a luta elle entra que, só costa-lho chorar!...

Chorar!... que vale o preto, se o luto, a dor, a fome

A vida lhe quebra, da luta no final?...

Chorar!... que valem lagrimas?... depois lhe falta o preto,

Limeira - Famos o Limeirense do 11.

Achava-se atordoado gravemente enfermo o juiz de direito sr. dr. João Guilherme Whitsaker.

- A 8 de Setembro proximo futuro d'ovo inaugurar-se a nova matriz daquela cidade, farta a expensas do falecido barão de Campinas.

- A comissão nomeada pola cámara municipal afim de promover uma subscrição para festos e inauguração da Linha ferrea d'oso, comunicou ao presidente da mesma cámara que deixou de angariar mais donativos (os quais já atingem a 6 centes de réis) em consequencia do ter a directoria da Companhia Paulista resolvido inaugurar a mesma estrada não até à Limeira como estava planejado mas até o Rio-Claro, o qual fez cessar a razão de ser dos festos em projeto.

- O Limeirense diz que é urgente que o exm. presidente da província ordene quanto antes completo concurso, farto sobre o rio Atibaia, a qual acaba de desbarcar.

**Rio-Claro** - Notícia o *Futuro* que h'je 13 devem começar a funcionar as aulas do estabelecimento de educação ultimamente criado pelos allelentes.

## AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de atender às reclamações das corregedorias de toda a província durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Leônio de Carvalho.

Dr. João Ribeiro da Silva.

Dr. Joaquim Augusto de Cawargo.

Coronel Raphael da Barros.

Dr. Antônio Carlos.

Bardo de Três Rios.

Conselheiro Martim Francisco.

Dr. Bento do Paula Souza.

Captão Joaquim Roberto.

**Juntas municipais** - Tendo em breve de reunir-se as juntas municipais, afim de proceder a revisão das listas das juntas Parochiais, o tendo se suscitado dúvida sobre alguns pontos da lei, entendemos conveniente apresentar o modo rascional porque julgamos deverem ser resolvidas aquelles mais urgentes.

A lei marca duas reuniões para as juntas municipais, na primeira as reclamações são feitas por qualquer interessado, com sor necessario procuração especial, como determinam o § 4º do art. 61 e o § 4º do art. 60.

O § 4º do art. 61 dispõe: «As quaisquer, denuncias, reclamações, a que se refere o n.º 4º do art. 60, e que qualquer cidadão pode apresentar etc. etc.

Na segunda, porém, em vista do art. 64 do referido reg. «Os recursos, que tiverem por sua iniciativa de cidadãos, serão interpostos por si ou de requerimento pelos próprios a quem se referem, ou por seus espécie procuradores», sendo sempre isentos de todos estes recursos os documentos pelo art. 23 da lei de 40.

Na primeira, a junta pôde incluir, pelo conhecimento, ou pelas provas exhibidas de capacidade política, os cidadãos cuja nomeação tiverem sido omitidos, e excluir os que tiverem sido indevidamente qualificados pelas Juntas Parochiais, devendo neste caso notificá-las por editais difíceis nos lugares mais públicos, ou pela imprensa, para allegarem e sustentarem os seus direitos, conforme estatuto o art. 60 § 2.º e 3.º do reg.; na 2.ª, porém, em vista do art. 64 ella não pôde tomar nenhuma deliberação sobre incluído, ou exclusão de cidadãos, se não por virtude de recursos interpostos.

A respeito das procurações de que fala o art. 63 entendemos que muitos cidadãos pôdem, em um só instrumento, constituir um ou mais procuradores. E o que se deduz claramente do § 3º e 4º do art. 62 do novo reg. do solo, que dispõem § 3.º das procurações impressas o emolumento será 25000 rs.; § 4.º, ali, porém, haverá mais de um outorgante, pagará cada um deles mais 18000 rs.

Destas disposições logicamente se conclui que as justificações podem ser feitas obrigatoriamente, quanto se assim não fosse, inutil seria a faculdade anteriormente concedida os postos.

Com estes esclarecimentos, a que acrescentaremos outros sempre que entendermos conveniente, julgamos facilitar o trabalho de nossos corregedorios e oriental-os sobre a nova lei, afim de que possam regular contra quem quer que especule com o pouco conhecimento que del a existe.

**Partida e chegada dos correios** - A administração expôs malas, hoje, 13 de Junho, para as seguintes agências:

Santos, Ilha-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Moçambique, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Araras, Barreiros, Ipanema, Caçapava, Lorena, Capitão-Mor, Guaratuba, Jacareí, Itapecerica, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, São Pedro, Tremembé, Santa Izabel, Piquete, Santa Bárbara, Paraty, Paracatu, S. Sebastião, Villa Bela, S. José do Paraty, S. Luís, Ubatuba, S. Bento de Sapucaí, Cunha, Paraty, Atibaia, Ubatuba, Jaguary, Santo Antônio da Cachoeira, Serra Negra, Socorro, Espírito Santo da Pinhal, S. João da Boa Vista, S. Sebastião da Boa Vista, Lajeado, S. Sebastião do Paraíso, Passos, Poços de Caldas, Monte Mór.

## SEÇÃO PARTICULAR

Augusta Cortesi no Público de S. Paulo

Só agora tire conhecimento pelos jornais, da infaria tempestade que me foi feita pela Imprensa, e particularmente, de ter exigido da companhia Lyrica do sr. Mirandola code me achara contractada, a quantia de 30 mil réis pelo meu trabalho artístico na noite do

beneficio em favor da Associação Typographica. Vendo publicamente declarar que nada pedi, e nem causei alguma recebi em pagamento, ora obrigada polo meu contrato a trabalhar na referida companhia, e não podia conseqüentemente fazer exigências de qualquer natureza.

E por tanto falso, qualquer conta apresentada pela impresa Lyrica na qual esteja a abaixo assinada contemplada como tendo recebido qualquer quantia pelo seu trabalho no referido benefício.

Rio de Janeiro 9 de Junho de 1870.

Augusta Cortesi.

### Conversação

A colher a o martelo de em pedreira, José Passoti entrou si conversavam. A colher perguntou ao martelo.

Uma canhota processada ainda pôde ter crédito na praça? O martelo respondeu: não; devoria ainda estar suspensa pelas leis.

O art. 68 do código de posturas diz: «Quem tiver em casa algum alpendre furioso devêr conservar o resguardo, ou providenciar sobre sua remoção para o respetivo hospital; sob pena de 10000 rs. de multa!»

Oras a actual câmera que está nessa casa, porque procura cortar o fio do trabalho do um homem já devorá estar todo no hospital. 3-3

### Curas Anomíbrosas de physica

As dissecções folhas recolhimento nos hospitais de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser eletrizados de um modo permanente, curando-se a physica.

Os casos referidos foram de pessoas que annos antas haviam padecido de enfisemas dos pulmões, ao depois morreram por outras causas.

Os bolentins officiais dizem, que foram curadas de eletrização dos pulmões mediante o uso constante do Oleo para o figado de bacalhau.

Portém toda a dificuldade consiste em poder se alcançar este insuperável possivel.

Torna-se polo da maior importância, que o domo saiba que o Oleo puro medicinal de figado de bacalhau de Laman & Kemp, se acha liverto de impurezas, conforme o indica seu nome.

Compre-se elle do principio salutário o vital, que se encontra nos ligadões ricos do bacalhau que seco é servido.

Na sua composição não onta a mais leve partícula de matéria estranha.

É claro e puro o oleo se lhe é liso de rango, que geralmente caracteriza aquello que immerecidamente se apóula Oleo de figado de bacalhau.

O nome da casa que se prepara é uma garantia mais que suficiente da sua excelência, e tanto o commercio como opulento podem confiar nele com toda a segurança, e por isso somente se acha na venda nas principais farmácias e lojas de drogas.

## ANNUNCIOS

### Alugul de casa

Precisa-se de uma casa, que teche uma sala com duas ou três portas para a rua, e mais comodos para o interior com cozinhas, descansando-sa situada na rua que da Imperatriz, S. Bento, Commercio, Direita ou Quinta; quem a tiver notas condigíveis queira dar-lhe informações nesta typographia ou no hotel Alhambra Alegra n.º 3.

### Curas os enses mais desesperados

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fora todas as matérias e foras viciosa e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os órgãos, e dá força e vigor ao sistema assim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade.

E' pois um remedio constitucional. Elle unea destrói elas de poder curar, perdão constantemente assiste a natureza. Portanto em todas as doenças constitucionais, em todas as molestias locais dependentes de um estado vicioso e imperfeito do sistema em geral archar-se-ha que SALSAPARRILHA DE BRISTOL, é um remedio seguro e officinalissimo, possuindo inestimáveis e incontestaveis virtudes.

### As curas milagrosas do

#### ESCRUFULAS

#### ULCERAS

#### CHAGAS ANTIGAS, ENFERMIDADES SYPHILITICAS ERYSEPELAS.

#### RHEUMATISMO NEVRALGIAS, ESCORBUTO, ETC., ETC., ETC.

#### SALSAPARRILHA DE BRISTOL

por todas as partes do universo, são tão sómente devidas á

#### UNICA LEGITIMA E ORIGINAL SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga & Estella Quatro Cantos, São Paulo.

## Attenção

Eu abajo assinado declaro que nesta data dissolvia a sociedade que girava nesta praça com a firma social de Lino Mendes & C.º, ficando a mercadoria todo o activo passivo e ex-social fosquim H. Pinto, desonerado de qualquer responsabilidade continuando o mesmo negocio com a minha firma.

S. Paulo 9 de Junho de 1870.

Lino Mendes Palaio.

### Venda de sitio

Vende-se o sitio denominado Pará, no distrito da freguesia do Brasil com casa de morada, serralas, casa para o fabrico de chás, fornos e mais pertences, com grande terreno para plantação, e pastos. Este sitio que foi do finado Senhor Pe. J. da Costa, ditta da capital 9 kilómetros ou leg. e meia, pouco mais ou menos, está avulso em terras de superior qualidade e possessa boas matas e muitas águas. Para tratar na sua casa da Boa Vista n.º 20, onde se dará mais particulariza informaçāo.

3-6

3-7

3-8

3-9

3-10

3-11

3-12

3-13

3-14

3-15

3-16

3-17

3-18

3-19

3-20

3-21

3-22

3-23

3-24

3-25

3-26

3-27

3-28

3-29

3-30

3-31

3-32

3-33

3-34

3-35

3-36

3-37

3-38

3-39

3-40

3-41

3-42

3-43

3-44

3-45

3-46

3-47

3-48

3-49

3-50

3-51

3-52

3-53

3-54

3-55

3-56

3-57

3-58

3-59

3-60

3-61

3-62

3-63

3-64

3-65



Estrada de ferro de  
S. Paulo  
Despacho de bagagem

PELOS  
Trens de passageiros

Para que haja a precisa pontualidade na partida destes trens, rogo nos srs. passageiros apresentarem as suas bagagens a despacho nas respectivas estações 15 minutos antes da hora marcada para a partida.

As apresentadas depois dessa hora a Companhia não garante poderem seguir.

Superintendência da Estrada de ferro de S. Paulo 8 de Junho de 1876.

D. M. Fox  
superintendente.

4-8

**JORNAL PARA TODOS**

Número avulso 40 réis  
Publica-se por ora três vezes por semana

Vende-se no escriptório do  
Correio Paulistano  
sahiu à luz o numero 24

**A PRACA**

Nós abaixo assinados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a Sociedade que girava sob a firma Vieira & Bueno, tendo o activo e passivo ao socio José Xavier Vieira de Moraes, e o socio que se retira sem responsabilidade alguma é pago de capital e lucros.

S. Paulo 8 de Junho de 1876.

John Xavier V. da Moraes.  
Joaquim A. da Silva Bueno.

4-4

**CANARIOS BELGAS**

À rua da Cadela n.º 11 vendem-se canários creoulhos, novos e Belgas legítimos.

6-4

**Fumo Daniel**

Encontra-se na casa de  
Ricardo Matthes

43 - Rua da Imperatriz - 43

Vende-se quer por atacado, quer a varejo.  
Na mesma casa encontram-se também superiores

fumos de

Pombo

Rio Novo

e grande sortimento de cigarros

de palha e papel Abecio.

10-3

**RETRATOS**

Rua do Ouvidor n.º 11

Nesta casa se fazem retratos a óleo e em photographia de qualquer tamanho e sobre qualquer tela de paño.

Sobre porcelanas, louça, chapas de ferro, couro envernizado, lenços de bolso, roupa branca, etc. etc. etc. Podendo-se fazer uma photographia de qualquer vista de estabelecimentos até tres metros de comprimento com altura proporcional, isto com brevidade de um dia para outro, por casa que seja preciso.

Pode-se attender qualquer chamado em qualquer ponto da província.

3-3

**CHINELLOS DE LIGA**

a 18800 cada par

a 188000 a duzia sortidos

no largo do Chafariz em frente a igreja da Misericordia

N.º 42 A

Loja do Barato

Bernardino de Abreu & C.º

6-6

**Ama de leite**

A farinha lactea do Nestlé é um alimento de primeira ordem para crianças de peito, pessoas fracas e convalescentes. Vende-se no depósito do pianos e música de Henrique L. Levy, rua da Imperatriz n.º 5.

5

**+** Manoel Ferreira Nunes, Narciso Ferreira Nunes e d. Luiza Boilheron Ferreira Nunes, convidam a todas as pessoas da sua amizade, o caridoso obsequio de assistirem a missa do aniversário do falecimento de José Ferreira Nunes, terça-feira 13 do corrente, às 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, e de cujo acto se confessam eternamente gratos.

S. Paulo 10 de Junho de 1876.

2-2

**+** Thomaz das Dores Ribeiro, Sophia Epifânia dos Prazeres e João Baptista das Dores, faram celebrar na Igreja do Rosário, no dia 13 do corrente pelas 8 horas da manhã, missa e Libera por alma de Benedicta Maria da Anunciação Moreira, primeiro aniversário de seu passamento, convidam as pessoas de sua amizade e parentes da finada a assistirem a esse acto de religião.

S. Paulo, 7 de Junho de 1876.

4-4

**Importantissimo leilão**

Terça-feira 13 do corrente, às 10 e meia horas em ponto da manhã, na casa da rua de S. João n.º 62, O leiloeiro Nobrega de Almeida, autorizado pelo Ilm. sr. Percy Y. Prayer, que se reiria para jogatina com sua família, fará o referido leilão constando do seguinte:

Vistoria mobília de sala, diversas cadeiras, diversas commodes, escrivaninha, armario envidraçado, machil de costura, lampões para kerosene, mezes diversas, cadeira de balanço, cobertores, rede, toalhas para toalha, ditas para mesa de jantar, guardanapos, cadeira de reitrete, cabides, cama francesa, marquete envernizado, marquezas, lavatorio com tampo de marmore e espelhos, bacias, jarros e gurulhões de lavatórios, espelhos diversos, bandejais de zarrão, grande baterias de cozinha, grande pôrção de louça, chaleiras, penas de meza, capachos, restas para pepeis, baúes e grandes bacias de ferro batido, cassaróis estanhados, relógio de parede, alforjes e bolsa de viagem, conservadeiras, selim portante inglês, um despertador, barraca para jardim, caixas com ferramenta, casas de ferro para a casado e solteiro, ditas para crianças, sofáletes, ricos quadros a óleo, diversas garrafas com vinho, ferrões para engommar, barris com vinho, talheres; colheres para sopa e para chá, trinchantes e finalmente muitos outros artigos que logo serão mencionados.

2-2

**Composição**

Velas de composição superiores, a 500 réis o metro:  
travesseira de 54 n.º 15.

2

**COMPANHIA S. PAULO  
E RIO DE JANEIRO**

10.4 chamada

Convidado aos srs. socios destas companhias a realizarem até o dia 30 de Junho proximo futuro a decima entrada de suas ações na razão de 10 por cento ou 20% por ação, no escriptório da superintendencia à rua da Imperatriz n.º 2 (segundo andar).

S. Paulo 28 de Maio de 1876.

Dr. Fausto Filho,  
superintendente.

20-17

**Pilulas de constipação  
do dr. Betoldi**

Estas pilulas já são favoravelmente conhecidas, preparadas sob a sua direção e garantidas pela sua assignataria; vendem-se unicamente na loja do Ponto, rua da Imperatriz n.º 1 B.

Ha caixas ou rótulos de 1500 réis para cima.  
Enviam-se caixas também pelo correio.

25-15

**Vendedores de jornaes**

Na typographia do "Correio Paulistano" precisa-se contractar pessoas que se encarreguem de vender jornaes pelas ruas.

**LARGO DO CHAFARIZ**

N.º 42 A

em frente a igreja da Misericordia

a 18800 a par de chinelllos da liga

a 188000 a duzia de chinelllos da liga

sortidos.

Bernardino de Abreu & C.º

6-4

**ALUGADA**

Á rua da Cadela n.º 11, dá-se de aluguel para todo

serviço de casa do familio um a escrava, que também

pode servir como ama de leito por pouco tempo.

4-4

**Companhia de Zarzuelas**

sob a direccão do sr. Aragon

Grande inauguração do reformado

**THEATRO PROVISORIO**

em as noites de

Quarta-feira 14, e Quinta-feira 15 do corrente

A sociedade emprezaria tendo a honra de, pela segunda vez, saudar este ilustrado publico, espera que o valioso apoio que até agora tem recebido da generosa sociedade paulistana, continue a lhe ser prestado.

Conta pois a empreza que o mesmo acolhimento que lhe ha sido prodigalizado por este publico, lhe seja novamente dispensado.

Attendendo pois aos recursos artisticos com que a companhia conta, resolveu abrir uma assignatura de vinte récitas, divididas em duas séries, sendo cada uma dellas pagas no seu vencimento; a assignatura principiara sabbado 17 do corrente.

**PROGRAMMA  
das duas funcções extraordinarias**

Quarta-feira 14 do corrente - 1.º espectaculo

ESTRÉIA DA 2.ª TÍPICA D. Francisca Espana

Subirá á scena (á pedido de grande parte do publico) a magnifica zarzuela em 3 actos que antos aplausos tem merecido nesta capital, intitulada:

**EL RELAMPAGO**

desempenhada pelas Sras. Avila, Espana, e os Srs. Aragon, Diez, e côro geral de pretos.

Quinta-feira 15 - 2.º espectaculo

ESTRÉIA DO 1.º BAIXO D. Teodoro Bonaplata

Será levada á scena a engraçada zarzuela em 1 acto, denominada:

**UN PLEITO**

desempenhada pelas Sras. Avila, Aguilar, e os Srs. Aragon, Ortiz, e Evangelista.

Seguirá a muito divertida zarzuela em 2 actos do celebre poeta Olona, e musica de Barbieri, intitulada:

**Entre mi mujer y el preto**

desempenhada pelas Sras. Avila, Aguilar, Hernandez, e os Srs. Ortiz, Bonaplata, Diez, Subias, Ortiz (Ilho), Chavaque, e côros de homens.

Preços - Camarotes	125000
Cadeiras..	23000
Galerias..	15000
Avulsos..	18000

O spectaculo principiará ás 8 horas.

Typ. do Correio Paulistano